

DR. EDUARDO

FEDF contrata 800 novos professores

A Fundação Educacional do Distrito Federal contrata hoje, em regime de urgência, 800 professores de 5^a a 8^a séries e de segundo grau. São contratos temporários para ocupar vagas em escolas públicas que estão parcialmente sem aulas por falta de professores.

Ontem à tarde, a lista com os nomes dos professores foi afixada na sede da Fundação. A convocação foi feita por telefone, e a assinatura dos contratos acontece hoje, a partir das 9h30. A diretora executiva da FEDF, Maristela Mendes, pretende colocar os professores em sala amanhã mesmo.

Santa Maria, Samambaia e Gama são as satélites onde o problema da falta de professores é pior. Em algumas escolas, os alunos ficam dois dias na semana sem aulas. O ano letivo nas 563 escolas públicas do DF começou com um déficit de cerca de mil professores, principalmente de Física, Matemática, Línguas Estrangeiras e Ciências.

Maristela acredita que os 800 professores contratados temporariamente sejam suficientes para resolver o problema, mas admite que alguns alunos podem continuar parcialmente sem aulas por mais tempo, devido à falta de qualificação de professores nestas áreas. "No último concurso que fizemos, havia 270 vagas para professores de Matemática, mas apenas 20 foram preenchidas", conta.

Ainda este semestre, a Fundação pretende realizar um novo concurso público, na tentativa de suprir definitivamente a carência de professores de Exatas na rede Pública. "Quero que o próximo ano letivo comece sem nenhum problema deste tipo", afirma Maristela.

A diretora da FEDF diz que, em algumas escolas, onde a carência de professores é maior, o trabalho de reposição do conteúdo será mais demorado, o que, segundo ela, justifica a convocação emergencial dos professores. "Quanto mais rápido estes estiverem em sala, menos tempo vai demorar a reposição". Os salários dos contratos temporários variam de R\$ 431,00 a R\$ 1137,00.

VALÉRIA FEITOSA

Reporter do JORNAL DE BRASÍLIA

JORNAL DE BRASÍLIA
21 MAR 1999